

cito — como acontecerá com as outras que a seguirem.

Consignamos aqui nosso agradecimento ao general DJALMA POLI COELHO, M. D. Diretor do Serviço Geográfico do Exército que nesse mister empregou todos os esforços e boa vontade para a perfeição do trabalho”.

O Eng. CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO falando em agradecimento concitou os técnicos do C. N. G. a prosseguirem na campanha que visa dar ao Brasil sua Carta Geográfica, impressa no país, tendo a seguir todos os funcionários da Secção Cartográfica apôsto seus nomes na fôlha entregue.

Conferência Internacional sôbre Meteorologia

Realizar-se-á no período de 22 de setembro a 7 de outubro do corrente ano a Conferência Internacional de Meteorologia, na cidade de Washington que pela primeira vez em setenta anos, será o local daquele importante certame, nunca antes realizado no hemisfério ocidental. Antecederão ao certame reuniões da Comissão Técnica de Organização Internacional de Meteorologia, em Toronto, Canadá, a serem efetuadas de 4 de agosto a 13 de setembro vindouros, concomitantemente às das Comissões Regionais ns. 3 e 4, respectivamente, América do Sul e Américas Central e do Norte.

As Conferências dessa série vêm sendo realizadas desde 1878, com intervalo de seis anos. A última regular levada a efeito foi a de Varsóvia em 1935. A de 1941 foi suspensa em virtude da conflagração mundial, tendo sido realizada uma reunião extraordinária em Londres de fevereiro a março de 1946.

Os membros das conferências são os diretores dos serviços ou instituições

de Meteorologia nos vários países filiados à organização e têm por objetivo precipuo o de adotar, através de acôrdo internacional, métodos idênticos de observação, divulgação, registro e previsão do tempo para todos os fins. A próxima Conferência de Washington caberá tomar as decisões finais sôbre as recomendações aprovadas nas reuniões em Toronto e, mais ainda, considerar várias outras questões sôbre a aplicação prática em escala internacional de Meteorologia. Cinquenta e três nações inclusive tôdas as repúblicas americanas foram convidadas a enviar delegação oficial ou observadores à Conferência.

Atendendo ao convite formulado ao Brasil, o Governo Federal designou os Srs. FRANCISCO XAVIER DE SOUSA e JOSÉ JUNQUEIRA SCHMIDT, para, na qualidade de delegado e assessor, respectivamente, representarem o Brasil na Reunião dos Comitês Técnicos da Organização Meteorológica Internacional e na Conferência dos Diretores dos Serviços Meteorológicos do Mundo.

Instituto Interamericano da Hiléia Amazônica

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura promoveu em junho corrente, uma reunião de vários cientistas brasileiros com o objetivo de trocar idéias a respeito do projeto de criação de um Instituto Internacional de Pesquisas Tropicais na Hiléia Amazônica sob os auspícios da U. N. E. S. C. O. Nessa reunião foram apresentadas pelo Prof. PAULO CARNEIRO, as diretivas e os pensamentos da U. N. E. S. C. O. que serviram de base para os debates sôbre o assunto. O Prof. PAULO CARNEIRO, que é representante do Brasil naquela importante instituição internacional, leu, inicialmente, a sua proposta submetida à U. N. E. S. C. O., com sugestões para a criação do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica e, em seguida, a recomendação da Subcomissão de Ciências Naturais à próxima Conferência da U. N. E. S. C. O. relativamente à criação desse órgão. Por fim, deu a conhecer as su-

gestões formuladas nesse sentido e que foram submetidas a uma discussão preliminar, preparando assim o debate para a Conferência dos Países Amazônicos, a que assistirão também a França, Grã-Bretanha, Países Baixos e Estados Unidos da América do Norte, a se reunir em agosto vindouro, em Belém a fim de elaborar um plano de trabalho que abranja o lado financeiro e, ao mesmo tempo, a preparação de um projeto de acôrdo com os governos interessados e a U. N. E. S. C. O.

Iniciados os debates, o primeiro assunto ventilado foi o da utilização do Museu Goeldi, de Belém do Pará. Com a sua transformação em Instituto Internacional assegurar-se-ia: a) a coordenação das expedições na Hiléia Amazônica; a atribuição de coleções para estudos e a distribuição de material pelos diversos museus; b) a manutenção de um corpo de jovens especialistas, com experiência de campo, des-